

PORTUGAL - ANAC PUBLICA O 31º BOLETIM ESTATÍSTICO, DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO DE 2016

No terceiro trimestre de 2016, o transporte aéreo em Portugal manteve a toada de crescimento comparativamente com o período homólogo. O número de movimentos realizados no conjunto dos aeroportos nacionais cresceu cerca de 9% e o total de passageiros cresceu um pouco mais, aproximadamente 10%. Neste contexto de crescimento, e no que se refere à oferta de serviços aéreos, destaca-se o aeroporto de **Faro (14,5%)**, seguido de **Lisboa e Funchal (6%)**, do **Porto (5%)** e de **Ponta Delgada (2%)**. Para as variações homólogas acima referidas contribuiu o incremento da oferta das companhias low cost, concretamente da Easyjet (16%), da Ryanair (7%), e em particular nas ligações aos mercados inglês e francês, bem assim como no mercado doméstico. No que se refere a número de passageiros transportados, os crescimentos homólogos situaram-se entre os 10 e os 15 pontos percentuais em todos os principais aeroportos nacionais, ou seja, ao incremento do número de serviços respondeu uma procura mais que proporcional. O segmento internacional regular (passageiros), tradicional impulsionador do crescimento global do tráfego de e para as infraestruturas aeroportuárias nacionais, cresceu 6% face a igual período de 2015. O espaço UE Schengen, excluindo o tráfego doméstico, apresentou uma variação homóloga de 8%, com o já mencionado contributo das operações low cost, especialmente da Ryanair, à partida do aeroporto do Porto para o mercado francês, e do aeroporto de Faro para o mercado inglês, bem como da Easyjet, também no aeroporto de Faro para o mercado inglês. O espaço UE não Schengen cresceu 8%, destacando-se, uma vez mais, o incremento das operações da Ryanair. Por fim, as rotas operadas para pontos em países terceiros apresentaram um crescimento homólogo de 5%. Neste segmento sublinha-se o incremento das operações das companhias aéreas nacionais TAP Portugal e SATA Internacional com destino aos Estados Unidos da América. No que ao tráfego doméstico diz respeito, o número de movimentos cresceu 24% e o total de passageiros transportados cerca de 18%. Estes incrementos refletem a aposta da TAP Portugal nas ligações ao Funchal e na ponte aérea Lisboa/Porto, bem como da Transavia na rota Porto/Funchal. No que se refere às principais alterações de rotas e operadoras face ao período homólogo importa destacar, no aeroporto de Lisboa, a entrada da Monarch Airlines nas ligações a Inglaterra e a substituição das operações da US Airways Inc na ligação regular ao aeroporto de América - Philadelphia int. apt, pelas operações da American Airlines, Inc. Salienta-se, ainda, face ao período homólogo, a entrada operadora Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. na rota regular a São Paulo. No aeroporto do Porto, o destaque vai para a entrada da Air Horizont Ltd. nas ligações não regulares às Canárias e a Marrocos, bem como a entrada da Wizzair Hungary LTD nas ligações regulares a Budapeste e a Varsóvia. No aeroporto de Faro só se registaram entradas, mas pela sua expressão, destacam-se as operações da Norwegian ao aeroporto de Gatwick - Londres, bem como da Volotea S.L., para vários pontos no mercado francês. No aeroporto do Funchal destacam-se as operações da Everjets, SA para vários pontos no mercado espanhol. [anac boletim estatístico-3ºtrimestre 2016 \(PDF\)](#)